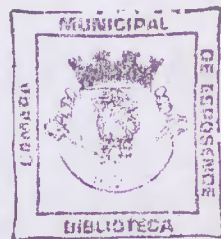


# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
100\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR - ADJUNTO  
RUA REIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 7 - N.º 156 - 13 DE NOVEMBRO - 1997

**Quinta da Barca**

- ▶ 25 moradias;
- ▶ Campo de golfe de 9 buracos e *Club House*;
- ▶ Marina para barcos de pequeno e médio calado;
- ▶ Clube de saúde;
- ▶ Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta;
- ▶ Jardins.

Em Esposende, "Civilização ao Natural".

Quinta da Barca

## ESCLARECIMENTO

O Forum Esposendense é uma associação cívica que pugna pelo progresso e desenvolvimento de Esposende. É este o seu princípio primeiro.

Fica à evidência dos Esposendenses que este princípio é cumprido: o Forum esposendense é um alfo-bre de gente virada para a causa pública, assumindo muitos dos seus associados o dever cívico de participar activamente nas eleições autárquicas como candidatos. Ninguém, por isso, nos poderá criticar.

Todavia, achamos que as águas carecem de ser separadas: não confundamos causa pública com concorrência partidária. Assim, e para evitar que o Forum Esposendense e o Farol de Esposende, de sua propriedade, possam ser acusados, de uma ou outra maneira, de partidarismo, decidimos que o melhor seria que os directores do Forum Esposendense envolvidos em campanha eleitoral suspendessem o seu madato, até ao fim das eleições autárquicas.

Entendeu, por bem, o Director deste Jornal, por também ele estar envolvido no processo eleitoral, interromper as suas funções neste quinzenário, até finais de campanha eleitoral autárquica. Neste contexto, a Direcção do Forum Esposendense deliberou editar apenas este número de Farol de Esposende até estar concluído o acto eleitoral. Ficará assim claro que, quer o Forum Esposendense, quer o Farol de Esposende, muito mais os homens e mulheres que lhes dão corpo, estão para servir Esposende a bem da Democracia.

Esposende, 22 de Outubro de 1997.  
A Direcção do Forum Esposendense

## A A.D.E. FESTEJA MAIS UM ANIVERSÁRIO

No próximo dia 27, a Associação Desportiva de Esposende festeja o seu 19.º aniversário.

Esta Associação, a mais representativa do concelho de Esposende, no âmbito do futebol foi fundada em 27.11.1978, e veio colmatar o vazio deixado pelo Esposende Sport Clube,

Os fundadores desta prestigiada Associação não imaginariam que estavam a fundar um Clube que, ao fim de 19 anos de existência, se pode vangloriar de nunca ter descido de Divisão. O que, diga-se, são poucos os que se podem orgulhar de tal feito. E é nisto que a A.D.E. está a par dos grandes Clubes deste país, porque quanto ao resto... temos dito.

Com vista a comemorar condignamente este aniversário, a Direcção do Clube decidiu levar a efeito um vasto programa de festividades que irá ter o seu epílogo num grandioso

jantar a realizar-se no dia 28.

Mas, antes, no próprio dia do aniversário, os esposendenses podem ter a oportunidade de assistir a um espectáculo de variedades, onde estarão presentes a maioria dos grupos musicais do Concelho. A entrada para este espectáculo, que se irá realizar no Salão Paroquial, será gratuita.

Quanto ao jantar do dia 28, o mesmo será aberto a todos os que nele quiseram participar, e o preço por pessoa será de 3.500\$00. O repasto terá lugar no Hotel Suave Mar e vai ser abrilhantado por alguns artistas de renome no mundo da música.

Espera-se que os esposendenses participem massivamente nas festividades, dado que a comissão constituída para organizar o evento está a esmerar-se para oferecer o melhor e dignificar Esposende.



### MORTE EM APÚLIA

LER PÁGINA 3

### PIDDAC APROVA VERBAS PARA CONSTRUÇÃO

### DO PORTO DE MAR DE ESPOSENDE

LER PÁGINA 2



## EDIFÍCIO NOVA CIDADE NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)  
(LOJAS COMERCIAIS)



FERNANDO T. SANTOS  
CONSTRUÇÕES

ANTAS • 4740 ESPOSENDE • TELEF. (053) 87 13 43  
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17



## DIVULGAÇÃO

Com o objectivo de levar aos nossos leitores algumas das ideias e objectivos dos partidos concorrentes ao executivo municipal, o «Farol de Esposende» abriu as suas páginas. Foi dada, assim, aos partidos a possibilidade de escreverem o que entendessem sobre o que quisessem, no espaço de duas páginas A4.

Nas páginas 4 e 5 divulgamos o teor dos textos recebidos dos que quiseram contribuir para um maior esclarecimento da população.

## RECOLHA DE SANGUE



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com Instituto Português de Sangue, as Paróquias de Curvos, de Vila Chã, de Gemeses e de Palmeira, e a Junta de Freguesia de Gemeses, vai levar a efeito três recolhas de sangue, noutras tantas localidades.

Assim, todas as colheitas decorrerão entre as 9.00 e as 12.30 horas, nos seguintes dias e locais:

Dia 23, de Novembro no Salão Paroquial de Curvos para os dadores de Curvos e de Vila Chã.

Dia dia 7 de Dezembro no Salão Paroquial do Centro Paroquial de Palmeira.

Dia 21 de Dezembro na Sede da Junta de Freguesia de Gemeses.

A Associação apela para que todos os dadores, possam contribuir generosamente com o seu precioso líquido.

### Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.750\$00  
Número avulso ..... 100\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residencial Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telef: 961941

### «Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Chefe de Redacção: Laurentino Regado  
Redactores Permanentes:  
João Migueis, A. Miquelino,  
José Felgueiras, José Laranjeira,  
Lino Rei  
Dr. A. Bermudes

### Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. Albino Pedrosa Campos  
Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva  
Manuel António Monteiro  
Dr. Ivone B. Magalhães  
Joaquim Enes  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Eng.º José Alexandre Losa  
Pe. Manuel A. Coutinho  
Eng.º Manuel Morais  
Dr. José Rodrigues Ribeiro  
Óscar Santos  
Dr.ª Ana Paula Correia

### Correspondentes:

Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Anselmo Fonseca  
Fão: Prof. António Peixoto  
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhas: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelino D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Compaulha  
Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969/90

Tiragem por quinzena - 2.000 exemplares  
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

## VITALIDADE

Com as eleições autárquicas que se aproximam o FORUM ESPOSENDE, mais uma vez, demonstrou uma forte vitalidade, pois tem vários dos seus associados como candidatos, espalhados no largo espectro partidário.

O FORUM é a Associação proprietária e que suporta o funcionamento deste Jornal. Por bem, aqueles que tinham responsabilidades mais directas na Direcção e se tornaram candidatos autárquicos pediram a suspensão de funções. Nesta linha de actuação o director do jornal e o chefe de redacção, em solidariedade com aquele, solicitaram também a suspensão de actuação activa normal no jornal, até ao dia das eleições.

Mas, como dizia, vários associados deram a cara a fim de dar vida às listas para o poder autárquico e, nomeadamente, todos os primeiros candidatos à Assembleia Municipal, Órgão máximo do Poder autárquico, dos três principais partidos, Eng. António Ribeiro, Dr. Juvenal Silva e o Prof. Doutor Rui Agonia, pertencem a esta Casa. Outros elementos, como o Dr. Tito Evangelista, João Pérola, José Felgueiras, João Migueis, Dr. António Nogueira ou o Dr. Francisco Melo também são aqui filiados e participam na «batalha» eleitoral.

Parabéns ao FORUM !...  
Esposende, 7 de Novembro de 1997.

Alberto Bermudes(\*)

(\*) Presidente, em exercício,  
da Direcção do Forum Esposendense.

## BICHAS NA PONTE DE FÃO

As filas intermináveis na ponte de Fão são já uma constante do dia a dia de quem tem que atravessar.

Mas, nos primeiros dias deste mês, estas tomaram proporções quase inacreditáveis que tiveram, até, privilégio de espaço nos telejornais nacionais. No dia 3, as bichas chegaram a atingir vinte quilómetros.

Para tanto bastou o fecho definitivo da nova ponte ao trânsito, pois lá estão a construir o viaduto que permitirá o acesso sul e os buracos enormes, principalmente do lado de Fão, nas Juntas de dilatação. As chapas de aço que lhe servem de cobertura desapareceram totalmente e assim continuaram vários dias.

A J.A.E. deveria ter um pouco mais de atenção a estes pequenos reparos que causam grandes e custosos transtornos a quem utiliza uma via tão importante. A G.N.R. que poderia lá ir ajudar um pouco, nem se via por perto!...

## PORTO DE MAR

Vislumbra-se para um futuro mais próximo a concretização do Porto de Mar de Esposende, obra essencial para dar plena utilização às Marinas entretanto abertas no rio.

O PIDDAC, instrumento fundamental no delinear das grandes obras públicas, prevê dotações governamentais para o efeito de 60.000 contos, 410.000 contos e 615.000 contos respectivamente para os anos de 1997, 1998, 1999 e ano 2000 em que finalmente essa obra, há muito esperada, se dará, previsivelmente, por concluída.

## Piscinas Municipais

Após trabalhos de reparação, reabriu ao público a piscina interior do complexo das piscinas «Foz do Cávado» no passado dia 2 do corrente mês.

Assim, este importante equipamento social está, de novo, ao serviço da população. Registando uma índice de utilização significativa.

## CDU

### Inaugura Sede de Campanha em Esposede

Sábado, 8 de Novembro às 16 horas, em Fão, a CDU inaugurou a sua sede de Campanha, com a presença dos candidatos à presidência dos Órgãos Municipais de Esposende e das Assembleias de Freguesia.

## CDU

Com o objectivo de levar aos nossos leitores algumas das ideias e objectivos dos partidos concorrentes ao executivo Municipal o «Farol de Esposende» abriu as suas páginas, aos partidos foi dada a possibilidade de escreverem o que entendessem sobre o que quisessem no espaço de duas páginas A4.

Aqui divulgamos o teor dos textos recebidos dos partidos que, assum, quiserem contribuir para um maior esclarecimento da população.

## TESOURADAS

## APARECE OU NÃO?

Por : NECO

Há tempos li nos jornais Esposendenses assim como no Jornal de Notícias, que o pescador esposendense ia ser alvo de uma homenagem em monumento a erigir numa praça da cidade. Vi num jornal de Esposende a fotografia da maquete que não me pareceu coisa muito definida; pareceu-me muito abstracto para se perceber alguma relação com o tipicismo do nosso pescador. Pareceu-me «na foto» que aquele abstracto era para nos fazer crer, que o típico pescador da nossa ribeira andava nú! Então nem ao menos uns «matrucuzes» (ceroulas de atilho) a tapar o «fruto proibido»? Que me conte, e de que eu me lembre, nunca os nossos pescadores andaram nus! Lá que em tempos passados e de muita miséria não usassem cuecas e as calças tivessem tantos remendos que já se não conhecesse qual era o pano principal ainda me lembro, mas nós, em pelote; seria moda ou costume noutros lados, aqui não! A maquete mais me pareceu um monumento aos estaleiros navais... Vi levantar muitas quilhas nos nossos estaleiros mas não eram os pescadores! Os carpinteiros navais, calafates, calibradores e zincadores esses sim; e por vezes em tronco ali ao esturro do sol. Estou a lembra-me de alguns que vi construir, e é com saudades que ainda hoje recordo o nome d'alguns deles, como sejam; a «Erra» a «Sorraia» a «Briosa» o «Manuel Passos I» e «II» o «Jaime Silva» o «Amisil» etc. Era rapazinho e era uma alegria, uma festa quando eles iam à carreira todos embandeirados. É que no fim o mestre Francisco deixava os rapazes rapar o sebo da carreira com o qual depois fazíamos várias brincadeiras. Bem, mas toda esta prosa, vem a propósito da inauguração do dito monumento... É que já por duas vezes vi algures aprazada a inauguração do tal conjunto. Uma vez foi no 19 de Agosto. Você viu? Eu também não! Outra vez foi no dia 25 de Setembro (festa dos pescadores) você viu? Eu também não! Será que o pescador morreu afogado? Será que tem vergonha da nudez? Então, não tenha vergonha pois concertiza que haverá muito quem o aprecie. O penucdo, o caceteiro da rotunda da praia também está em pelote e que apreciado que ele foi no verão! Elas não passavam lá sem «botar um olhinho, não é verdsade? Tudo légau» como diz o «Se» Manel: - Apareça lá o monumento que é dessas coisas que a cidade está carente. Ou estão à espera dos dias que se avizinha... «Dá prá «entendê?» E por falar em «apareça lá o monumento» lembrei-me que certo dia fui com o meu pai a uma freguesia rural do concelho ver as endoenças a «procissão do encontro». Essa tradição já acabou nessa freguesia há muitos anos. Lembro-me bem que o orador ou pregador era o Pe. Luís Castelo Branco (de Vila Real) orador afamado nesse tempo, que fazia chorar muita gente com a mágoa e voz plangente com que se exprimia nas suas pregações. O Pe. Castelo Branco fazia-se transportar num burro nas suas deslocações. No dia do sermão de encontro o padre chegou mais ou menos uma hora antes para preparativos. Foi recebido pelo párpco da freguesia e o sacristão meteu o burro num barraco contíguo à sacristia, por sinal onde estavam a preparar o «Senhor dos Passos» para depois no momento próprio ir ao encontro da mãe (Maria). As imagens dos Santos como muita gente sabe são de roca. Chama-se assim por só as partes á vista (cabeça e pés são afingir o natural, o resto do corpo é ripado de madeira e alguns com palha para encher com a túnica por cima e a corda apertar na cinta para dar forma ao corpo...

Por sinal o que estavam a preparar estava a ser empalhado. E já no sermão lembrou-me que o pregador exclamava: - Maria olha o teu filho que vai a caminho do calvário! Muita gente já comovida com a lágrima no canto, olhava mas não via o santo. O pregador voltou a exclamar: - Maria olha o teu filho! Mas já se notava nele uma certa inquietação, pois o filho nunca mais aparecia e ia dizendo: - Aparecei Senhor! Nisto eis que apareceu o sacristão a correr por entre penedos. esbafo-rido com a cabeça do santo debaixo do braço e aos pinchos. Como raio é que ele há de aparecer, se o burro o comeu! É que, num momento de distração o burro cheirou-lhe á palha. ... e zás!...

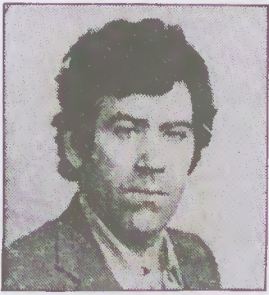
Agora vejam lá se alguém com a pressa de inaugurar, (até porque agora vinha mesmo a matar) só aparecesse com a cabeça do «Pescador» para o imortalizar naquela praça, tão pública que ela é...

Escravos da palavra dada, era o que era...

Não acreditam?



## ACIDENTE ESTRANHO MATA APULIENSE



Morrer, morre-se de qualquer maneira, em qualquer idade, e em qualquer local. E, se todos temos que morrer um dia, também há mortes e mortes...

Habitados como estamos a ver todos os dias, através da comunicação social, as mortes mais bárbaras e estranhas, ainda assim, a morte do

apuliense, Manuel Devezza Dias Moreira – ocorrida tragicamente na madrugada do dia 3 – é de difícil explicação e de estranhas coincidências. Mas isso será assunto que a autópsia provavelmente desvendará.

Como já é do conhecimento público, o acidente que vitimou este apuliense aconteceu á porta da sua residência, num buraco de saneamento, que estaria mal iluminado, quando este, noite cerrada e invernososa, se dirigia para casa. Como ele caiu ali e como morreu ninguém sabe. Do conhecimento público é que ele foi encontrado já morto, pela própria esposa, á porta da sua casa, dentro daquele fatídico buraco.

As estações de televisão «agarraram» o assunto, e rapidamente o levaram o conhecimento de todo o País, e esta cobertura inusitada ainda deu maior dimensão a essa tragédia.

O infeliz Manuel Devezza Dias Moreira nasceu em Apúlia no dia 13 de Junho de 1946. Era filho de Manuel Dias Moreira, e de Maria Alves Devezza. Deixa viúva a Senhora D. Otilia Herdeiro Dias Ribeiro.

A. Fonseca

## CRUZ VERMELHA DE ESPOSENDE EM FESTA



Com inauguração de novas e funcionais instalações, o Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende entrou numa nova etapa da sua ainda curta mas profícua existência nesta cidade, nomeadamente no campo da saúde. Para um amplo e moderno espaço, sito num prédio da Rua dos Bombeiros, foram transferidos todos os serviços de atendimento público, que, no entender de responsáveis, darão satisfação às previstas 6000 consultas para 1998.

Procedeu à benção das novas instalações Monsenhor Batista de Sousa, cerimónia que contou com a presença da Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr.ª Maria Barroso (ver foto), Presidente da Câmara Municipal de Esposende e de outras individualidades da Cruz Vermelha, como o seu Secretário Geral, Coronel Anselmo Soares, o presidente da C.V. de Braga, Dr. Francisco Alvim, e o seu secretário, João Teixeira.

A Câmara Municipal comparticipou com 10.000 contos, facto salientado pelo Presidente do Núcleo, Dr. António Martins de Oliveira, que foi condecorado com a medalha de mérito. Condecorados também os médicos e pessoal auxiliar que prestam serviço nesta unidade, bem como o Sr. Presidente da Câmara.

## FORUM ESPOSENDENSE

Esposende

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do capítulo V do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para as 14.00 horas do dia 27 de Dezembro de 1997, na sede do Forum, à Rua Barão de Esposende, 35, 1.ª Esposende.

O acto eleitoral decorrerá de acordo com preceituado nos artigos 54.º a 65.º do referido Regulamento Interno.

Esposende, 31 de Outubro de 1997,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
António de Almeida Miquelino

## ESCOLA SUPERIOR DE ARTES DE DESIGN COM POLO EM ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende assinou, no passado dia 7, um protocolo com a Escola Superior de Artes e Design para a criação de um polo desta escola no Concelho de Esposende.

A Escola Superior de Artes e Design ministra cursos superior de Design e de Artes, conferindo o grau de Bacharelato e C.E.S.E. (Curso de Estudos Superiores Especializados) em Design e Design Industrial. A par disso, lecciona Cursos de Complemento de Formação, de Especialização e de Pós-Graduação nas mesmas áreas.

Ao abrigo deste protocolo, a Câmara Municipal de Esposende obriga-se a facultar à E.S.A.D. os meios que lhe permitam a instalação de um Polo em Esposende, nomeadamente, através da cedência do edifício, garantindo também as obras de adaptação e adequação necessárias ao pleno funcionamento desta escola.

A E.S.A.D., por seu turno, compromete-se a concretizar a instalação de uma Escola Superior de Design em Esposende.

## O PSD APRESENTOU OS CANDIDATOS

### À JUNTA DE FREGUESIA DE MARINHAS

No restaurante Bem Estar, em Marinhãs, com a sala cheia, o PSD apresentou, bem como o seu manifesto eleitoral, os candidatos à Assembleia de Freguesia de Marinhãs, por aquele partido, às próximas eleições Autárquicas.

Aposta do partido era apresentar mais gente nesse restaurante que a candidatura concelhia do P.S. o que terá sido conseguido. Vários oradores tomaram a palavra nomeadamente do candidato, Mário Losa, o Presidente da Concelhia, Agostinho Neiva e os candidatos a Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º António Ribeiro e ao Executivo, Alberto Figueiredo. Este último, na sua intervenção, foi bastante cáustico ao referir-se ao candidato apresentado pelo P.S..

## O CDS/PP APRESENTOU OS SEUS CANDIDATOS

No pavilhão gimnodesportivo de Fão, com a presença de centenas de apaniguados e abrilhantado pelo artista, Quim Barreiros, no dia 8 do mês em curso, o CDS/PP fez a apresentação oficial dos candidatos do partido às Assembleias de Freguesia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Concelho de Esposende.

Nesta festa estiveram presentes alguns membros das cúpulas distritais e nacionais do Partido Popular, nomeadamente do seu Presidente, Dr. Manuel Monteiro.

## PAIS DA ESCOLA SECUNDÁRIA

A assembleia geral da Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina tem-se desenvolvido ao longo de várias sessões, sob a presidência do Dr. Américo Martins, a última das quais na manhã do passado Sábado.

As sucessivas sessões têm-se manifestado infrutíferas para encontrar pais que possam e queiram integrar os vários órgãos sociais. A Direcção actual, presidida pelo Dr. Alberto Bermudes, não manifesta interesse em continuar à frente dos destinos da associação.



### JOÃO DE VILAS BOAS GONÇALVES FERREIRA NETO

#### Agradecimento



Sua filha, genro, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer a todos quantos, por ocasião do falecimento do seu ente querido, demonstraram a sua solidariedade e participaram no funeral e nos actos religiosos celebrado em seu sufrágio.

Aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 10 de Novembro de 1997.

A Família

A Funerária de Esposende

## ESPOSENDE

A velha Esposende desapareceu mais um pouco com as obras nos prédios do cruzamento das ruas Eng. Custódio Vilas-Boas e Senhora da Saúde que eram bem necessárias.



Chaminé da casa agora destruída

Porém, as grandes chaminés que ainda há poucos anos se erguiam nos céus de Esposende estão a desaparecer com a renovação do parque habitacional. Mas fazem parte do nosso património. Scrão, talvez, difíceis de preservar! Mas será impossível? Cada vez que uma dessas grandes chaminés desaparece, é um pouco do nosso passado que se vai.

E. Trovoadá

## O PARTIDO SOCIALISTA

### APRESENTOU OS SEUS CANDIDATOS

No passado dia 8, no Centro Cultural de Fão, num ambiente de festa, e com a sala repleta, o Partido Socialista fez a apresentação dos seus candidatos às Assembleias de Freguesia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Concelho de Esposende.

A apresentação dos Candidatos estiveram presentes destacados dirigentes do P.S. como o Presidente da Distrital de Braga e o Deputado Dr. António Braga, que fez uma curta mas esclarecedora intervenção sobre o Poder Local e a Regionalização. Usaram também da palavra o Dr. Juvenal Silva, candidato à Assembleia Municipal, o Dr. José Luís Azevedo, Presidente da Comissão Política do P.S., o Dr. António Reis, Presidente da Distrital e por fim o Candidato à Câmara, Dr. Tito Evangelista.

Todos os intervenientes salientaram o facto de haver uma premente necessidade de mudar o poder, excessivamente autoritário e discriminatório, intimidativo mesmo, através das Eleições do próximo dia 14 de Dezembro. O Dr. Tito Evangelista salientou o facto de o P.S. ter conseguido concorrer a 13 freguesias com listas próprias, uma apoiando uma independente e outra o P. da Terra. Centrou a seu discurso de improviso, na actuação do actual presidente da Câmara, e nas diferenças que os separam, concretizando sempre com exemplos que são do domínio público.

Muitas rádios e jornais locais presentes difundiram estas preocupações e projectos dos candidatos do Partido Socialista, que ao todo perfazem 216 cidadãos.



### MARIA DO CARMO NUNES DA SILVA

#### Agradecimento



Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os conforta-

ram, aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7.º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 10 de Novembro de 1997.

A Família

A Funerária de Esposende



## PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

### Extractos da declaração a ser lida pelo Presidente da Câmara e actual candidato na conferência de imprensa de 6 de Novembro:

Embora tenha encarado, com alguma calma, todas as acusações que me têm sido feitas, após a conferência de imprensa dada pelo candidato do PP à Câmara Municipal, digo: basta!

Esta minha reacção não é por que tenha necessidade de me justificar perante o povo do meu concelho; esse conhece-me bem. Mas porque é o próprio nome do concelho que está em causa.

A pressão sobre a Câmara Municipal, o Presidente e o cidadão Alberto Figueiredo tem sido grande, quer através de insinuações, onde é posta em causa a instituição, o presidente e o cidadão, quer através de cartas. Destaco, aqui, a carta de um familiar de um candidato à Câmara Municipal de outro partido, na qual, depois de várias insinuações, afirma: «É candidato, mas não chegará às eleições». Pergunto: «O que pretende esta pessoa com isto?».

Que seja do meu conhecimento, já foram apresentadas, até ao momento, cinco queixas à Procuradoria, das quais não posso falar, como todos entendem, no entanto, não me admiro se, entretanto, vieram a público, através da imprensa.

Ao IGAT (Instituto Geral da Administração do Território), para já – e que eu tenha conhecimento – foram apresentadas outras duas queixas, referente às quais, a Câmara apresentou a sua defesa. Contudo, estou certo que as mesmas serão arquivadas.

Para além disto tudo, há ainda as acções postas, por um candidato à Câmara, no Tribunal de Esposende, relativamente às quais estou impedido de falar.

Há, efectivamente, um cerco à Câmara, sem fundamento e sem verdade, que tem como objectivo denegrir a Instituição e o seu Presidente. Na verdade, o Presidente da Câmara de Esposende é, realmente, uma pessoa a abater. Mas, como tenho a consciência tranquila nada farei. Só o facto de sentir que esta gente não serve para o meu Concelho, aguento tudo e todos...

Confesso que gosto da política, mas algumas pessoas repugnam-me! As pessoas do nosso Concelho, principalmente os jovens, exigem e merecem mais. Mais seriedade, mais dignidade e mais respeito.

Estar na política exige um comportamento moral, que não encontro nalguns candidatos à Câmara Municipal da minha Terra.

Uma coisa é certa: aquilo que hoje me acontece, aconteceu a qualquer cidadão que ocupe este lugar, que actualmente me pertence. Dignifiquemos a política! A ambição pelo poder não justifica a falta de princípios.

Em resposta ao candidato do PP, principalmente no que diz respeito ao que ouvi na TSF, quero dizer que, depois de todas as ameaças, se não tivesse a minha consciência tranquila, não seria, de novo, candidato. Mas, isso já o PP o sentiu e é por isso mesmo que faz uso do ataque baixo, tão próprio de quem está desesperado. Com este comportamento, que vem na sequência do seu passado gostaria de lembrar o candidato do PP que, hoje, vivemos numa democracia, num, Estado de Direito e que ele parou no Tempo. Que o digam as pessoas de Viana.

Também fui acusado de utilizar o lugar de Presidente para ter apoios a fundo perdido, para a minha empresa. É uma afirmação grave e irresponsável. Mais do que pôr em causa a honestidade do cidadão Alberto Figueiredo, questiona os serviços do Estado e o próprio Governo, por que é ao Governo que compete a atribuição dos respectivos apoios. Esta situação agrava-se ainda mais, quando parte de um director de finanças.

É perante tudo isto que exijo, publicamente, que o Governo mande fiscalizar a atribuição dos respectivos apoios à minha empresa, mais do que a minha seriedade, é posta em causa a seriedade

de um conjunto de serviços públicos. O mesmo deverá fazer o Ministério Público já que, se bem entendendo, nas entrelinhas das afirmações do candidato do PP, está insinuando um acto de corrupção.

Quando este senhor apresenta a famigerada lista do seu património, não sei se queria, com o seu acto, ter uma atitude de transparência, ou se estaria a afirmar-se como um homem rico, e que não iria a câmara para proveito seu. Pergunte ao povo o que pensou do ridículo da sua atitude!!! De qualquer forma, gostaria de lembrar ao senhor do PP, que talvez, por esquecimento, não referenciou as suas acções que possui na SOFIR; sociedade que possui uma grande quantidade de terrenos nas dunas de Ofir. Também será por acaso que um elemento, preponderante da lista do PP à Assembleia Municipal, apareceu já a defender a construção na zona poente da estrada das Pedrinhas, na Bonança? Julgo que não! Naturalmente que terá que as vender. Então onde está o dinheiro? Lembro ainda que um dos sócios pediu, pelos terrenos actuais, mais de um milhão de contos. Talvez valesse a pena rectificar o seu acto ou, então, deixar de fazer figura tão ridícula....

Julgo que não é por apresentar a relação dos seus bens que é mais sério do que o povo deste concelho. A seriedade não se vê nesses actos. Vê-se, sim, em actos concretos do dia a dia. E, nesse aspecto, o povo de Apúlia, que ainda tem na memória o famigerado parque de campismo, sabe muito bem qual de nós é o mais sério.

As sociedades de que faço parte são publicas, dei conhecimento delas à Assembleia Municipal e ao Tribunal Constitucional. Eu fiz a minha obrigação. Não tenho necessidade de tornar público isso, para ser considerado um homem sério. Aliás, os senhores do PP é que, nas suas atitudes, criam a imagem de que todos somos corruptos. Não acreditam que um Presidente de Câmara possa ser um homem sério. Pensam sempre que quando se faz bem a alguém há sempre uma contrapartida.

Lembram-se, quando procuraram fazer crer que eu era sócio da Quinta da Barca, pondo em causa a seriedade do presidente e do proprietário? E tudo porquê?

Porque, desde o início, em que os sócios me apresentaram o projecto, fiz os possíveis para que ele tivesse sucesso, porque sempre acreditei que estávamos perante um projecto importante, na medida em que, pelos postos de trabalho que iria criar e pela produção de riqueza que acarretaria, era, sem dúvida, motivo de orgulho para o meu Concelho. E fazer isto tem um preço? É assim, infelizmente, que funciona?

Senhor candidato do PP mude de tactica. O povo já não acredita em si. O povo da minha terra não tem os olhos fechados, por isso, vai ter de trabalhar de outra forma se quer ser eleito como vereador, porque por este andar, o senhor não se enquadra entre o povo do meu Concelho.

Relativamente à pessoa que morreu em Apúlia, na obra de saneamento, facto que lamento, quero dizer que a Câmara já abriu um inquérito e, quer a Autarquia, quer o empreiteiro, assumirão as responsabilidades.

O candidato do PP deve respeitar o sofrimento da família e não aproveitar-se da situação em termos eleitoralistas.

Para terminar, quero dizer, com alguma dor, que quando o vi no funeral, o Senhor que nunca participou em nenhum, ou se participou foi em muito poucos, fez-me lembrar uma ave que tem um nome muito feito, aquela ave que está à espera da morte.

Que me desculpe o povo do meu concelho se fui um pouco violento, mas é fruto da minha revolta.

Até o mais humilde dos homens, não pode ficar indiferente a tanta hipocrisia e insensatez.

## PARTIDO POPULAR

### MANIFESTO ELEITORAL DO PARTIDO POPULAR / É TEMPO DE ESPOSENDE!

As eleições autárquicas de 14 de Dezembro próximo, marcam o início de uma nova estapa na vida política do concelho de Esposende e simultaneamente a Responsabilização dos autarcas que irão conduzir à nossa Comunidade na entrada do novo milénio e na viragem do século.

Inserido no distrito de Braga, encravado entre o limite Norte da Área Metropolitana do Porto e no extremo Sul da Região de Turismo do Alto Minho, o nosso Concelho tem de rapidamente adaptar-se e reformular-se em relação a novos conceitos de DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO, que a plena integração na União Económica e Monetária e novas Vias de Comunicação e Tecnologia de Informação irão profunda e radicalmente alterar, hábitos adquiridos, economias familiares e empresariais, apostas turísticas, níveis educativos e de exigência, qualidade de saúde, dimensão da solidariedade social, estatuto de emprego índices culturais e também consciência cívica.

As assimetrias de infraestruturas básicas entre freguesias são evidentes, a capacidade reivindicativa das populações está fortemente condicionada, algum poder religioso interfere de uma forma por vezes acentuada na clivagem entre populações, o sistema autárquico municipal distancia-se e isola-se por arrogância, do pulsar das muncípes, a dependência do favor retribuído institucionalizou-se, a privacidade dos agentes políticos perdeu-se, as novas gerações ausentam-se, a qualidade ambiental esbate-se, as condições de vida e dificuldades dos cidadãos multiplicam-se, a burocracia cresce, e uns tantos enriquecem protegidos, e defendidos pela sombra tutelar de uma oligarquia política e partidária, que distribui benesses e recolhe benefícios.

O Concelho de Esposende, não pode, nem deve ser ISTO!

O Concelho de Esposende, merece MAIS, merece MELHOR!

O Concelho de Esposende, precisa de um NOVO IMPULSO de uma audaz afirmação, de uma ALTERNATIVA DE MUDANÇA, e de novas metas a alcançar. Como todas as grandes organizações a Câmara Municipal de Esposende, deverá formalizar o seu modo, de acção, de gestão e de planeamento municipal.

O PLANEAMENTO MUNICIPAL deverá consubstanciar-se numa plataforma de convergência de interesses, que permita valorizar as potencialidades do desenvolvimento Económico e social local, gerando um clima de confiança no futuro e de mobilização de todos os agentes e recursos locais, em ordem ao Desenvolvimento, DIGNIFICANDO O PODER LOCAL, e que se traduz na clarificação das prioridades de intervenção municipal, na opção pela intervenção criati-

va e imaginativa em detrimento da intervenção conjuntural ao ritmo das pressões e solicitações imediatas, numa intervenção local de gestão racional e integrado, no reforço das opções estratégicas consagradas nos Planos e na constituição de uma plataforma de mobilização de recursos e potencialidades locais.

A nossa ambição e o orgulho que temos pelo nosso concelho, levou-nos a efectuar um completo levantamento de tarefas e prioridades, que temos pela frente, e com a colaboração de personalidades conceituadas desta terra, soubemos fazer um diagnóstico exaustivo de carências, necessidades e omissões, aplicando, para a resolução dos mesmos, a nossa forma humanizada e sensível, para equacionar problemas, para melhorar o que já existe e construir o que ainda falta.

No início da campanha eleitoral, propriamente dita, os eleitores e os muncípes em geral, vão saber qual a nossa atitude e a nossa resposta programática, que se traduzirá na excelência de um projecto na competência de uma equipa, na disponibilidade integral da assunção de tarefas e sobretudo na forma DIFERENTE de estar, de estudar e eficazmente solucionar os problemas dos cidadãos, razão primeira, do dever ser e honrar ser um bom autarca.

As candidaturas à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, apoiadas pelo Partido Popular, orgulham-se e regozijam-se pelo facto de nelas se incorporarem MULHERES, HOMENS e JOVENS, dos mais diferentes e diversos quadrantes ideológicos, irmanados num saudável espírito de contributo pessoal a favor das suas populações, pessoas de bem e gente generosa, que não regateiam sacrifícios pessoais, nem incorporam interesses íntimos ou particulares.

São candidatos que dão a cara, sem medo ou receio, pessoas simples, mas sempre, sempre identificadas com o sucesso da sua terra e do seu concelho.

Vamos para estas eleições, imbuídos de um espírito bairrista, mobilizador, vitorioso e profundamente solidário, com os que menos têm, mais sofrem e mais precisam da nossa colaboração, ajuda, entrega o trabalho.

Por isso, estamos na vida pública e política!

Para fazer e fazer melhor!

Para ouvir, para querer decidir, e decidir bem!

Com razão justiça!

Para projectar e engrandecer este concelho, o nosso, o vosso eternamente ESPOSENDE.

Mãos à obra porque o tempo urge! Está na hora!

Vamos em frente, porque É TEMPO DE ESPOSENDE !



# PARTIDO SOCIALISTA

## SECÇÃO DE ESPOSENDE

No próximo dia 14 de Dezembro todos os esposendenses – maiores de 18 anos – são chamados a exercer o seu direito de voto. Dessa votação, resultará a composição dos órgãos do município e das freguesias, para os próximos quatro anos, e a escolha de um projecto político para Esposende.

Por isso, é altura de reflectirmos sobre os que, apresentando-se sob o signo de um partido e com programas para o município e para as freguesias, são dignos de exercer o mandato conferido pelo voto dos esposendenses.

O Partido Socialista tem um projecto para o município e para cada uma das suas freguesias que, naquele dia 14 de Dezembro, submeterá à vontade de cada esposendense. É um projecto para **Servir Esposende** e as pessoas que cá vivem e trabalham. Para realizá-lo, o Partido Socialista escolheu os melhores.

Recordamos que, ao longo dos últimos anos, as portuguesas e os portugueses têm vindo a reforçar a sua confiança no Partido Socialista. Nas eleições legislativas de 1995, deram vitória ao PS e ao Engenheiro António Guterres, hoje, **Primeiro-Ministro de Portugal** – para apostar nas pessoas e num futuro com melhor educação e mais saúde, investimento, emprego e justiça social. E quiseram uma maior abertura dos partidos à participação dos cidadãos.

Apesar de terem decorrido, apenas, dois anos, os resultados da governação Socialista do país já são visíveis. O investimento na juventude, na inteligência e no futuro já é patente. As preocupações com o ambiente e o investimento e o emprego cresceram. O funcionamento do Estado de Direito Democrático melhorou. A solidariedade social deixou de ser mera retórica.

Também, hoje, em Esposende, vive-se numa situação semelhante à que, então, se vivia em todo o Portugal na primeira metade da década de 90: as pessoas que não têm poder económico e que não pertencem ao partido que tem a maioria ou as pessoas que não são amigas dos titulares dos executivos, – municipal e das freguesias –, são tratadas injustamente; são anuladas pelas manifestações de exibicionismo e de megalomania bacocas; são discriminadas pesporrentemente; são ultrajadas pela destruição do seu património natural e construído.

Por isso, é dever de todos contribuir para que sejam eleitos os que melhor podem servir Esposende. Para que haja órgãos municipais e das freguesias composto por Gente que Faz sem discriminação em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social. Para que haja um verdadeiro projecto de desenvolvimento sustentado do município, em virtude de todas as pessoas que, nele, vivem e trabalham.

Para dar cumprimento ao seu projecto, e pela primeira vez, o Partido Socialista concorre com listas próprias a treze das quinze freguesias do município, além, naturalmente, das candidaturas aos próprios órgãos municipais. Nas freguesias de Forjães e Vila Chã, por julgar compatíveis com o seu projecto, apoia, respectivamente, a lista independente e a lista do Partido da Terra.

Ao todo, são 216 candidatos apresentados pelo PS, unidos no propósito de Servir Esposende, e que merecem o apoio de todos os esposendenses.

Por fim, não podemos deixar de agradecer o empenhamento de todos. Mas, na impossibilidade de divulgar o nome da totalidade dos candidatos, neste espaço gentilmente cedido pelo Farol de Esposende, aqui optamos por dar, apenas, conta dos respectivos cabeças de lista:

Assembleia Municipal – Dr. Juvenal Silva; Câmara Municipal – Dr. Tito Evangelista; Antas – Sr. José António Neiva Viana; Apúlia Sr. Eduardo Moreira de Melo; Belinho, Sr. Cândido Gonçalves do Cruzeiro; Curvos – Sr. Alberto Matos da Silva; Esposende – Sr. José Eduardo de Sousa Felgueiras; Fão – Prof.<sup>a</sup> Maria Augusta Teixeira Araújo dos Santos; Fonte Boa – Sr. José Joaquim Mouquinho da Costa; Gandra – Sr. José António Morais; Gemeses – Sr. Paulo José dos Santos Lopes; Mar – Sr. António Lima Capitão; Marinhas – Prof. José Maria Losa Esteves; Palmeira de Faro – Dr. Francisco Xavier; Rio Timto – Sr. Joaquim Silva Veiga.

## CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

A CDU não pode aceitar a discussão dos candidatos do PSD à Câmara e Assembleia Municipal quando pretendem dar a entender que Esposende caminha, airoso, no sentido do desenvolvimento e bem estar das suas gentes. Isto não é verdade!!! A realidade nua e crua do nosso concelho desmente as afirmações de tais candidatos.

Continuando a gestão de má memória do CDS/PP, o PSD e a sua maioria nunca actuou no sentido de resolver os principais problemas das gentes do Concelho. Efectivamente, não existe um projecto global e integrado de desenvolvimento. Por isso, esta nossa terra, passados 23 anos depois da revolução de Abril e 20 anos após a instauração do Poder Local Democrático, ainda não tem uma cobertura total do Saneamento Básico e outras infraestruturas fundamentais. Reafirmamos com indignação, correspondendo ao sentir de muitas pessoas, que tal facto é uma vergonha para os partidos que têm assumido responsabilidade na gestão do município, concretamente o CDS/PP e nos últimos anos o PSD, com o apoio velado ou claro do PS. Há muito tempo tais necessidades foram satisfeitas nos municípios de gestão CDU, facto aceite e reconhecido por pessoas que nada têm a ver com a CDU. Em Esposende agravam-se os problemas ambientais, permite-se a destruição do pouco património natural e paisagístico que ainda temos no concelho. Não se verificam atitudes firmes para impedir a poluição dos cursos de água, concretamente do rio Cávado e Neiva, para além de outros bem conhecidos. Com pinhais destruídos, com rios poluídos, com o verdadeiro desordenamento do território facilitado por um PDM que no essencial não serve para o concelho, mas para os Senhores especuladores imobiliários, com os ghettos dos ricos, ou os dormitórios da classe média alta do Porto e Braga..., os tais condomínios fechados, é possível falar em desenvolvimento? Que riqueza trazem ao concelho aqueles que, pelos vistos, por cá só dormem? Beneficia o pequeno comércio, a pequena indústria com esta classe média alta? Não beneficia!! Deixa Esposende, com tais dormitórios, de se assemelhar durante onze meses no ano à Tal «Figueira da Foz» escura e desértica? Não deixa!! Não é verdade que o grosso das casas ficam vazias durante estes onze meses? A realidade confirma-o. A nossa indesmentível vocação turística, vertente a ter em atenção numa correcta política de desenvolvimento passa pela firme aposta na valorização do nosso património ambiental e paisagístico, passa pela existência de um turismo de massas, este sim, fonte de receitas para o concelho.

A agricultura é, sem dúvida um importante sector de actividade no nosso concelho, é um sector desprezado pela autarquia. Os nossos agricultores ressentiram-se profundamente com a abertura das fronteiras à invasão estrangeira dos produtos agrícolas. Perante todas as dificuldades a Câmara de Esposende nada viu, nada sentiu e por isso nada fez. A CDU defenderá com firmeza os agricultores do nosso concelho. De resto tal tem acontecido nas autarquias de maioria CDU ou naquelas onde está em minoria, mesmo com um eleito, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal.

Podem os homens e mulheres que no campo trabalham contar com a firmeza da CDU na defesa dos seus interesses.

No que toca à saúde, em Esposende o que se fez não passou de «uma mera limpeza de pó numa mobília velha e carunchenta». Nesta vertente tudo continua mal: Apesar de existir um novo centro de saúde, este funciona com serviço de urgência das 8 até às 20 horas, excepto, sábados, domingos e feriados. Depois temos alguns centros de saúde mal equipados, sendo o de Fão um exemplo perfeito da falta de respeito pelos utentes. Os cuidados de saúde diferenciados são prestados pelos Hospitais concelhios, propriedade das Misericórdias de Esposende e Fão, que obedecem às orientações e, meramente lucrativas. Estas unidades prestam serviços programados e, portanto, sem utilidade em casos urgentes. Torna-se fácil verificar que, as políticas seguidas pelo PSD neste concelho, no que toca à saúde deram em fiasco. Os verdadeiros problemas, principalmente a prestação de cuidados de saúde primários e diferenciados com qualidade, o atendimento de situações urgentes, o equipamento com meios de diagnóstico e outros não existem. No entanto a autarquia injectou 20% do custo total do hospital de Esposende. Refira-se, ainda, que o investimento do Estado no Hospital de Esposende e Fão tem sido significativo. Urge avaliar se valeu a pena este investimento, sabendo que mesmo pequenos tratamentos ficam caríssimos aos utentes! Portanto, quanto aos serviços de saúde, este concelho continua doente. Sempre a CDU, principalmente nas últimas eleições autárquicas defendeu, o que continua a fazer, a existência de estruturas concelhias bem equipadas, que passavam pela construção de um Hospital público. A estratégia da Câmara, em acordo com o governo, foi e continua a ser a da optar pela prestação de cuidados de saúde perseguindo tão só o lucro. Por isso com firmeza afirmamos que o Povo de Esposende continuará sem um bem fundamental; a prestação condigna de cuidados de saúde. Não sendo estas atribuições da autarquia esta não pode alhear-se dos problemas, contemplando passivamente nas dificuldades daqueles, e são a maioria, que não podem aceder aos serviços privados de saúde.

A CDU apresenta-se a estas eleições com um projecto de gestão autárquica que tem como bandeira

«Trabalho, Honestidade e Competência», confirmado pela experiência de tantos homens e mulheres, eleitos da CDU que em maioria ou em minoria actuam no sentido de tornar melhor a vida às populações. Também em Esposende é esta a nossa motivação. A eleição de candidatos da CDU constituirá um grande contributo para a resolução das carências que mencionadas, Esposende merece o contributo da CDU. Consideramos fundamental a convergência de esforços de todas as forças vivas do concelho para a definição de um plano de desenvolvimento estratégico. Torna-se urgente rever o PDM, por forma a que este documento não de direcione para a satisfação de interesses, mormente imobiliários. Lembre-se que o PDM prevê a destruição das margens do Cávado em Esposende e os apetites lucrativos já disseram presente!!! A CDU defende uma ocupação ordenada do solo, estabelecendo critérios de rigor, ao definir os destinos funcionais de cada parcela de terreno, nunca colocando em causa a necessária preservação do património arquitectónico, paisagístico e natural. É imprescindível o alargamento a Área de Paisagem protegida por forma a preservar o sistema «Mar-Terra-Homem». Julgamos que é urgente impedir mais construções no pinhal de Ofir, dando sentido à necessidade de preservar um espaço em vias de desaparecimento, e que deve ser fruído por todos. Defenderemos a construção de um Centro de Educação Ambiental na APPLE, bem como a criação de dois parques de merendas na mesma área. É urgente construir dois parques de campismo, um a norte outro a sul do Cávado, solução correcta para relançar o comércio, proporcionar férias mais acessíveis a muita gente que demanda Esposende. Atacaremos com coragem e vigor de forma definitiva os problemas ambientais, com políticas sérias que passam, nalguns casos por iniciativas intermunicipais. A CDU proporá a criação de um gabinete camarário de apoio ao agricultor. Apontaremos modalidades de desenvolvimento do turismo rural, do agro-turismo e a criação de parques de campismo no interior do concelho. Será, entre outras uma das formas de quebrar a aposta da Câmara praticamente na sede do Concelho, esquecendo, nalguns casos por completo as freguesias do interior.

A aposta na educação/ensino, juventude e desenvolvimento cultural é uma batalha a travar. A CDU apresentará uma proposta de definição de um Projecto Educativo Concelhio, que para o suportar carece da criação do Concelho Local de Educação. Daremos grande atenção à Educação Básica Inicial (falamos da definição/criação de agrupamentos e associações de escolas da Educação Pré Escolar e do 1.º Ciclo mais a Educação de adultos mais educação extra curricular), não desvalorizando outras modalidades de agrupamentos com a educação Básica 2 e 3. Defenderemos a criação de meios complementares educativos como os refeitórios, os centros de animação educativa, as oficinas de cultura, as oficinas pedagógicas, centros de recursos concelhios. Tudo isto conjugado com uma profunda remodelação da rede escolar e dos edifícios. Torna-se necessário criar verdadeiros Centros Locais de Educação. É fundamental neste trabalho de intervenção global criar um quadro de animadores culturais. Por fim e neste âmbito continuaremos a propor a criação do Conselho Municipal da Juventude, fórum de planificação das políticas locais de juventude.

Muitos têm uma concepção do Poder Local como uma rede de caciques e para eles apenas conta no poder o presidente da Câmara. Nós temos uma concepção democrática do Poder Local: Defendemos a importância das decisões amplamente debatidas, pois são as mais correctas. É triste ver muitas Juntas de Freguesia transformadas em comissões da promoção da imagem do presidente da Câmara. Em Esposende são urgentes novas formas de gestão autárquica que deem definitivamente por terra algumas práticas que não têm em atenção a vontade e o sentir dos municípios. Preconizamos o funcionamento descentralizado da Câmara e Assembleia Municipal reunindo em jeito de itinerância pelas várias freguesias do Concelho.

A CDU está apostada na definição de uma política diferente para o nosso concelho. Uma política de esquerdos, defendidas por candidatos de esquerda, que atenta primeiro às pessoas, respeite os seus direitos e interesses. A CDU desenvolverá um trabalho permanente, não limitará a sua intervenção aos períodos eleitorais como fazem o PS e o CDS/PP, que ao longo dos mandatos umas vezes, quedos e mudos, outras como muletas do PSD, parece que foram eleitos nas listas do PSD. Os candidatos da CDU ao serem eleitos mantêm uma ligação permanente à população, contribuindo para o desenvolvimento do concelho.

Certamente daqueles que só fazem alarido em campanhas eleitorais e depois ficam calados, daqueles que, após zangas com os correligionários de partido, dão monumentais cambalhotas, e se apresentam como grandes democratas mesmo tendo ordenado a retirada de materiais de propaganda da CDU, actos claramente reprovados pela Comissão Nacional de eleições, nada de novo se pode esperar.

Por todas estas razões, as gentes do nosso concelho descontentes com a má gestão do PSD, as pessoas desiludidas com a trapaçada e o apoio a um candidato de direita por parte do partido Socialista, reforcem a CDU.

É fundamental a presença da CDU nos órgãos Municipais.



## PRESIDENTE DA CÂMARA EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Face às alegadas acusações feitas pelo candidato do Partido Popular em conferência e imprensa dada e noticiada nesta mesma página contra a pessoa do Presidente da Câmara e a que este teria tido acesso somente pelas notícias divulgadas pela T.S.F., este convocou uma conferência de imprensa que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, no passado dia 6 do corrente.

Nesta, o Presidente contesta veementemente o facto de se ter aproveitado do seu cargo em proveito da sua empresa, nomeadamente na obtenção de apoios especiais para a aprovação dos seus planos de investimento subsidiados por programas governamentais e comunitários, como

teria sido insinuado por Franklin Torres. Frisou que iria enviar cópias das notícias sobre o assunto para os Ministros das Finanças e da Economia, dado que a acusação provem de um Director distrital de finanças.

Foi referido que sempre as suas empresas têm recorrido, quando necessário e possível, a diversos programas de apoio à indústria, tendo este ano feito investimentos de mais de 300.000 contos subsidiados em mais de 40.000, mas que a sua aprovação depende unicamente do governo, não tendo a Câmara qualquer interferência no seu estudo ou aprovação.

Sobre a divulgação do património, feita pelo sr. Franklin Torres, o presi-

dente da Câmara põe em causa a sua veracidade nomeadamente por não aparecerem quaisquer acções da empresa SOFIR ou meios financeiros correspondentes à sua venda dado que, pelo menos até há bem pouco tempo, o sr. Franklin Torres seria sócio dessa empresa.

Sobre a morte do apuliense ocorrida num buraco das obras de saneamento, disse ser um caso a lamentar e que a Câmara e o empreiteiro iriam assumir as suas responsabilidades. Marcou ter achado incorrecto o aproveitamento político feito por Franklin Torres, nomeadamente aparecendo aos actos fúnebres, o que não será sua prática habitual nos funerais feitos em Apúlia.

## FRANKLIN TORRES EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

### «JOGA» MAIS TRUNFOS...

O Candidato à Câmara Municipal de Esposende, Franklin Torres, deu, no passado dia 4, ao fim da tarde, na Sede da sua candidatura em Esposende, mais uma Conferência de Imprensa.

Desta vez explorou, como pano de fundo, o grave acidente que na véspera vitimara o apuliense Manuel Deveza Dias Moreira, num buraco mal sinalizado, aberto para o saneamento, junto á porta de sua residência.

Não terá sido muito expansivo, porque falava de improviso. Mas o seu balanço foi muito crítico. Denunciou, acusou, comparou, e prometeu. E o principal visado, em cerca de noventa e cinco por cento da sua entrevista, foi o Presidente da Câmara, e nos restantes cinco por cento, o Homem, um apuliense que ele conhece bem.

Depois de lamentar a morte trágica daquele apuliense, como conterrâneo e como Candidato, responsabilizou o empreiteiro responsável por essa obra, mas disse que «o Presidente da Câmara também é corresponsável civil e moralmente».

Tudo isso passa, na perspectiva do Candidato Franklin Torres, porque «o Presidente

da Câmara dedica muito tempo à gestão das suas Empresas», e isso resulta em prejuízo da gestão da Autarquia. Só assim se explica a falta de fiscalização camarária. E mesmo que Câmara assuma a responsabilidade civil e moral do acidente, não há nada que pague a vida de uma pessoa, e por isso desafia o Autarca a tomar medidas que evitem tragédias como a que aconteceu em Apúlia.

Confrontado com as críticas com que o Presidente da Câmara o distingue numa entrevista a um Jornal de Esposende, Franklin Torres diz que elas indicam medo, e que se alguém se pode orgulhar do seu passado, «sou eu».

Alberto Figueiredo foi acusado de não estar motivado para assumir o cargo a tempo inteiro, de se preocupar apenas com obras de fachada, e de permitir que os cidadãos sejam tratados pela Câmara como seres de 2.ª classe.

Para o Candidato Franklin Torres, que reconhece que a Câmara de Esposende conseguiu avultados Fundos Comunitários para o Concelho, isso não terá sido assim tão difícil, com um governo que o apoiava.

Se for eleito, prometeu, lutará para conseguir todos os Fundos Comunitários que pertençam ao Concelho de Esposende, e que concluirá todas as obras em execução, mesmo que não concorde com elas.

Questionado sobre o facto de não ter na sua equipa para a Câmara ninguém ligado á Engenharia ou Arquitectura para supervisionar as obras, Franklin Torres disse que resolverá o problema com um Assessor para essa área. A finalizar revelou ter a promessa de dois empresários que se prontificam a instalar aqui, Concelho de Esosende, indústrias não poluentes.

A. Fonseca

### PRECISA-SE

VENDEDORA  
PARA PRODUTOS  
DE LIMPEZA

Contactar:

Telef. (053) - 98 14 05

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia — Esposende — toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 — Telef. 981405 — Telef. / Fax. 983953  
APÚLIA 4740 ESPOSENDE

## RIO TINTO

ANTÓNIO VILAÇA

### LUZ PÚBLICA

Tem-se verificado anomalias neste sector, talvez devido ao mau tempo. Lampadas há que estão sempre acesas, outras há que se fundiram: Solicita-se à EDP a presença e atenção.

Noticie-se com agrado a criação de novos pontos de luz na Freguesia.

### AUTÁRQUICAS 1997

Após ter findado o prazo para apresentação de

## DEBATES NA RÁDIO

A Rádio de Esposende iniciou, na passada sexta-feira, uma série de debates com os candidatos á chefia do executivo municipal pelas diversas listas concorrentes.

Para tanto convidou alguns dos órgãos de informação local, tendo o «Farol de Esposende» sido representado pelo nosso colaborador, Prof. António Peixoto.

Dessa primeira entrevista que foi feita ao candidato da C.D.U. é de realçar a oposição da CDU á construção do Porto de Mar, dando mais atenção ás necessidades básicas da população (água e esgotos, nomeadamente) ainda não satisfeitas bem como aos problemas dos agricultores resultantes da adesão á comunidade.

Candidaturas, pode finalmente dizer-se que em Rio Tinto — Esposende, irão concorrer às Autárquicas o Partido Socialista, Lista Apartadaria de Rio Tinto, segundo a imprensa afecta ao CDS/PP e o Partido Social Democrata PSD.

São cabeças de lista respectivamente os Ex.mos Sres., Joaquim da Silva Veiga (PS), José Fernandes Cachada (pela Lista Independente LART) e Manuel Loureiro Alves pelo PSD.

Obs.: Refira-se a título de curiosidade que os actuais Membros da Junta integram as seguintes Listas, Sr. Manuel Carlos da Cruz Cardoso e Sr. Manuel Martinho Mariz da Pena (LART) e o autor destas linhas, Partido Social Democrata PSD. São titulares

na actual Junta dos seguintes cargos, respectivamente Tesoureiro, Secretário e Presidente da Junta.

### CALHAUS NA VIA PÚBLICA

Verifica-se que se encontram caídos na via pública, pedras provenientes de muros particulares. Deduz-se que o facto foi provocado pelo mau tempo.

Pede-se aos seus proprietários que as retirem do local afim de evitar acidentes e também porque é bonito verem-se os Caminhos limpos e airosos. Vamos todos colaborar!

LEIA E DIVULGUE  
«FAROL DE ESPOSENDE»

Empresa distribuidora de Materiais de Construção

Admite

Colaborador para a Área Comercial  
Serviço Interno

Pretende-se:

- Com 12.º Ano de escolaridade
- De preferência residente na área da empresa



Rua 25 de Abril, Palmeira  
Telf. 965040 - ESPOSENDE

## Melhor audição significa uma vida melhor!

### TESTES AUDITIVOS GRATUITOS

A Auricular, um líder comprovado na saúde auditiva, tem o prazer de oferecer os seus serviços profissionais na seguinte farmácia.  
MAIS: Preços baixos no serviço de reparação a todas marcas de aparelhos auditivos.

FANA

### ESPOSENDE

Farmácia Ana Silva  
Lugar S. Fins Belinho  
Todas 6ª feiras às 17h00

### PILHAS GRATUITAS

Traga este cupão consigo e receba uma embalagem de pilhas gratuitas (Limitado a uma por cliente)

AURICULAR

BRAGA - Rua D. Afonso Henriques 112-2º 4700 BRAGA. Telef 053 277416  
PORTO - Rua Santa Catarina, 251-2º Sala 5, 4000-PORTO. Telef 02 208 35 68



Festa de S. Martinho  
Estalagem Zende  
ESPOSENDE



Sábado 15 de Novembro de 1997  
pelas 20 horas

## MAGUSTO

Com a participação de:

Grupo Musical Ritmo 6  
Trincanas da Póvoa  
As Cancan

Apresentação:

Nelson Teixeira  
Telefone: (053) 964664 - Fax: (053) 965018  
4740 ESPOSENDE

## CEIA MINHOTA MENU

1  
9  
9  
7

ENTRADAS  
Bola de Sardinha  
Moelinhas c/ Picante  
Chouriço Assado  
Presunto de Chaves

QUENTES  
Sopa de  
Castanhas  
Bacalhau à S.  
Martinho  
Perna à Minhota

SOBREMESA  
Melão  
Rabanadas da Zende

SOBREMESA  
Castanhas Assadas na Brasa  
Vinho Novo à Tigela  
Jeropíga de Mirandela  
Caipirinha Brasileira  
Sangria da Zende  
Bagaço de Casco Velho  
Café na Xícara

FAÇA JÁ A SUA RESERVA DE MESA

PREÇO POR PESSOA 6.900\$00

## PASSA-SE OU CEDE-SE À EXPLORAÇÃO ESCRITÓRIO SOLICITADOR EM ESPOSENDE

ÓPTIMOS CLIENTES, MUITO BEM EQUIPADO ELECTRÓNICAMENTE.  
BEM ESTRUTURADO E SITUADO. FALAR SÓ COM O PRÓPRIO.

Resposta ao Jornal n.º em carta fechada. Local a combinar para falar no assunto.  
Basta pôr no subscrito Escritório Assunto.



CURVOS

SÉRGIO VIANA

MALFEITORES À SOLTA

O papel do Jornalista não é o de deitar a abaixo (criticando) ou sómente elogiar o que lhe convém, se está do lado do poder, mas é o de dizer a verdade e de sensibilizar os leitores para o que está mal, a fim de se ser remediado, e ainda para alertar aqueles que prejudicam os habitantes duma Terra.

Tive ultimamente conhecimento, por membro da Junta, que vândalos à solta têm prejudicado alguns dos utilizadores de Fontenários no lugar da Coturela e lugar vizinho, que ficaram sem água por várias vezes, durante o Verão, por alguém destruir o cano que conduzia água da Bouça das Fontainhas para os depósitos que se encontram na zona do antigo Lagar. Não sei mesmo qual é o prazer que têm esses malfeitores de cortarem a água a essas famílias, líquido de primeira necessidade. Sabendo por conhecimento no local, que desde o princípio as pessoas têm abusado, servindo-se da água pública para regar as suas hortas. O uso de mangueiras é generalizado também no alto de Frossos. Nisto estou de acordo com elemento da Junta, ao dizer-me que estas pessoas quando tiveram água canalizada e contador para pagr, irão ser mais poupados.

Respeitamos o que é de todos, servindo-se com moderação e carinho dos bens públicos.

VÊM TRANCAS, ONDE SÓ HÁ ARGUEIROS

Num Jornal Regional com data de 15 de Outubro passado, saiu um artigo sobre Curvos com o título «A Junta aviva a Memória da Oposição» da autoria de um tal - A.M.

Esse artigo foi escrito com base no resumo escrito das obras feitas pela Junta ou pela Câmara, o qual foi entregue a todos os membros da Assembleia de Freguesia no dia 30 de Setembro passado último reunião da Assembleia de um mandato de quatro anos, na qual o Sr. A.M. estava presente, para espanto nosso. Digo por espanto nosso porque, durante todo o mandato de quatro anos, ninguém p lá tinha visto antes. Vimos logo que a sua presença trazia água no bico.

Pois é, não basta passar em Curvos, de vez em quando ou vir a uma reunião da Assembleia a convite da Junta como Ex.cia afirmou, na reunião, (testemunhado por membro da Assembleia que me pediu para publicar este artigo), para se poder falar de desenvolvimento desta Terra. Tão pouco basta olhar para os registos que a Junta apresentou, para logq se concluir que tudo aquilo existe na realidade.

Aconselhamos o Sr. A.M. a passar uma vista de olhos pelo Manifesto Eleitoral apresentado há quatro anos, por aqueles que hoje estão à frente dos destinos da Terra.

Não basta passar por cá de esguelha. É preciso ver as coisas com os olhos da razão.

Senão veja: O Manifesto Eleitoral apontava para a berlura de Vias de comunicação. Se excluirmos três ou quatro caminhos entre florestais e agrícolas que nem sequer estão pavimentados, todo o resto não passa de pequenos acessos a habitações particulares. E o resto que foi prometido há quatro anos nesse manifesto eleitoral? Onde está a Habitação Social prometida há quatro anos? Foram-se arrastando em desculpas sucessivas, e nunca mais entregaram as licenças para a construção. Não foi com o pagamento dos lotes que os interessados ficaram servidos, há quatro anos que esperam por essa bendita habitação social.

Há quatro anos que prometeram a Sede da Junta e começaram-na há um ano. Nesta altura está com parte do esqueleto, e segundo nos fez entender o Presidente de Junta, na reunião de 25 de Junho de 1997, talvez a obra chegue a parar, pois, no seu entender, a Sede tem muito tempo de se acabar, quando calhar, para se dar início à construção da Capela Mortuária, outra obra inici-

ada à pressa no fim do mandato.

Não havendo Sede de Junta, não há nada para ninguém! Onde está de dia prometido? E a Creche? e e A.T.L.? E o Posto Médico? E as salas de Conferências? E o Museu Etnográfico? Para prometerem a água ao domicílio se, em grande parte, isso não depende da Câmara e muito menos da Junta? Nesta altura, a Sociedade Águas do Cávado, ainda nem sequer chegou a Curvos a colocar s condutas da água para um dia, (sabe-se lá quando?) a água poder chegar às habitações?! No entanto, a Junta apresenta isso como obra de progresso! Há-de ser, há-de, mas é quando isso se concretizar.

E continuando a enumerar as obras prometidas nesse Manifesto Eleitoral, onde estão os locais de Lazer e Recreativos prometidos à nossa Juventude? E onde está a Valorização do Património Local Cultural, Arquitectónico e Etnográfico, nomeadamente a protecção a Mofnhos, Azenhas, Espigueiros e outros bens patrimoniais que prometeram?

E o que se tem feito no âmbito do Desporto e da

Cultura? Foi com umas voltinhas à Freguesia, há umas semanas, que se desenvolveu o Desporto? Até o Campo de Futebol foi praticamente abandonado! Se o Sr. A.M. estivesse na reunião de Assembleia, em Curvos, no dia 24/01/96, iria ficar escandalizado quando o Presidente da Mesa afirmou que o Campo de Futebol estava em mau estado, até andando lá vacas a pastar. Podia ouvir também, na reunião do dia 26/12/96, um elemento, que não é da oposição, dizer que era preciso limpar as laterais do Campo de Futebol, pois estavam sem asseio.

Posso mostrar-lhe Sr. A.M. algumas fotos tiradas ao Campo, em que codessos, giestas e outras belezuras do género quase entram pelas janelas dos balneários dentro. Venham ver em que estado está a Fonte de Vilar, que é considerada Centenária.

Outra obra apresentada são as barras de protecção em locais perigosos. Onde estão essas barras de protecção?

Serão invisíveis? Quando a Junta apresenta a obra dos espaços envolventes à Igreja como obra sua, é mentira. Ela foi adjudicada e iniciada ainda no tempo da

outra Junta. O Sr. A.M. devia estar surdo nessa reunião, quando um membro da assembleia rebateu o facto de ela fazer parte das obras da Junta anterior, apenas a actual Junta acompanhou a obra depois de tomar posse, o que esta Junta acabou por concordar, um pouco contrariada, sempre ávida para colher os louros que os outros semearam.

Apresentou a obra do adro de S. Torcato como sua, e isso também não é verdade. Toda a gente sabe, só quem não quer, que a obra foi feita durante o anterior mandato. Estão agora com obras na Capela, mas essas são da competência da Paróquia.

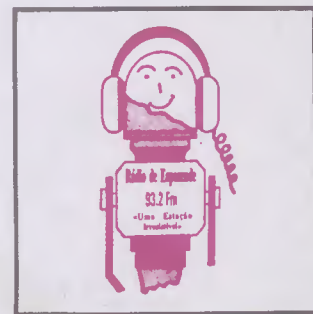
No que diz respeito à Carrinha, ela foi prometida à Junta anterior pelo Sr. Presidente da Câmara e quando este se preparava para a comprar, aqueles que agora se gabam de a ter, foram-lhe pedir para não a dar e oferecer o dinheiro para a compra dos Vitrais da Igreja que estava em restauro. Sendo os Vitrais postos na Igreja ainda no mandato da Junta anterior. Outras coisas haveria a acertar, mas por agora ficamos por aqui.

Apenas quero lembrar ao Sr. A.M. do tal Jornal

Regional, que o caminho que vem desembocar no Largo Beraldo Souto esteve, há poucas semanas, intransitável por causa das silvas que se pegavam às roupas e aos cabelos. Quem precisa de passar aí, todos os dias, obrigou-se a ir pedir à Junta para o limpar, o que esta fez de seguida, mas esteve alguns anos sem ser limpo. Havia uma pedras no meio desse caminho que lá continuam à espera que alguém as vá remover para o muro onde pertencem. Quem sabe Sr. A.M. não poderá fazer esse trabalho, já que é da sua responsabilidade. Segundo elementos da Junta, deitaram-nas para o caminho aquando do arranque de umas oliveiras.

Já que está numa de bendizer, comece também por bem fazer.

Tenho dito.



ANTAS

NEREIDES MARTINS

BANDA DE ANTAS MUITO AFINADA



Alcino Neiva faz um apelo, não esqueçam a nossa banda!

Num ambiente familiar e um local aprazível, cercado de pinheiros e eucaliptos, e um perfume muito agradável exalado pela Natureza, estiveram reunidos no dia 25 de Outubro pelas 21 horas, todos os membros da Associação Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende, com a sede em Antas e muitos amigos com especial destaque para a mesma de honra, composta por Presidente da Câmara Municipal de Esposende Alberto Figueiredo; Alcino Neiva, Presidente da Associação, Vítor Faria, Presidente da Junta de Freguesia; Dr. Neiva, Delegado do Inatel de Braga, representante dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Alberto Ferreiro, membro da Junta de Freguesia para num só pensamento, desejarem o melhor à Banda e comemorarem as Bodas de Diamante.

Lá se vão 75 anos quando o saudoso Mestre Laranjeira,

com apenas 13 elementos, fundou a Banda Marcial de S. Paio de Antas e que nos chega até à data, depois de muitos sacrifícios por parte daqueles que a dirigiram e dela participaram. Hoje, «a nossa Banda» compete com as melhores do País, e é cada vez mais requisitada».

Na palestra proferida pelo Presidente Alcino Neiva, rica em elogios e agradecimentos, é importante sublinhar o valor da Escola de Música para a manutenção da qualidade, caso contrário, «não teríamos vez num mercado cada vez mais competitivo». Alcino Neiva disse ainda que 70 por cento dos músicos vieram da escola e na sua maioria têm menos de 30 anos. - «Temos uma Escola de Música completa, com oito ministrados por seis professores». Depois dos exames, estes alunos podem seguir a conservatória. Porém, tudo foi possível graças à colaboração da Câmara de Esposende.

No momento estão inscritos 40 alunos alguns naturais

de Antas, outros de Belinho, Forjães, Neiva e Castelo de Neiva.

Ao finalizar o seu discurso, o Presidente deixou um apelo a todas as freguesias do concelho; - «Gostaríamos que a nossa Banda fosse a preferida entre as 13 freguesias. Não esqueçam; Somos a única Banda do Concelho!»

ALBERTO FIGUEIREDO

Lacónico na sua intervenção, o Presidente da Câmara de Esposende enalteceu o trabalho despendido até aqui por todos aqueles que prosseguiram a obra do Laranjeira, e injectou uma dose de ânimo na juventude, para a manutenção da Associação. - «A Banda de todos nós, pois considero-a a mais afinada de todas as Bandas».

FUTEBOL

Com cinco pontos somados em três jogos, o Antas Futebol continua invicto no campeonato Regional da Segunda Divisão, Série A, Distrito de Braga, um campeonato que promete grandes emoções pelo equilíbrio e rivalidade entre os concorrentes ao título, se considerarmos que Vila Chã, Forjães e Fragoso sempre criaram grandes problemas a qualquer equipa, muito especialmente ao Antas, onde as torcidas destas freguesias têm um papel preponderante ao ponto de perturbarem muitas vezes, a actuação do árbitro.

Futebol é paixão, e perder para quem quer que seja não está na mente do torcedor

que vai aos estádios para comungar da vitória, muitas das vezes impossível.

No Domingo, dia 26 de Outubro, Antas recebeu a visita do Ucha, outra boa equipa deste campeonato e empatou por um a um, num jogo bastante contestado pelo grupo do Ucha e pela sua torcida, devido à actuação do juiz, que em alguns lances inverteu jogadas, porém, sem influenciar no resultado.

No primeiro tempo, o time de Barcelos marcou o seu golo aos 21 minutos num forte chute cruzado pela esquerda e logo após poderia ter ampliado. Nesta parte, o Antas teve a grande oportunidade aos 15 minutos numa bola devolvida pelo travessão, Julinho colocou por cima. No segundo tempo, o Antas empatou, graças à penalidade cometida pelo guarda redes do Ucha, quando eram decorridos 25 minutos.

A partir daí, o Ucha passou a jogar com 10 elementos, visto o seu guarda redes levou cartão vermelho. O Antas ainda criou outras oportunidades, mas não conseguiu marcar. O empate foi o resultado justo.

FALECIMENTO

Emílio Alves Meira da Cruz, 41 anos, natural de Antas, casado com Ermelinda da Costa Barros Cruz, natural de Fragoso, faleceu, dia 17 de Outubro, às 21 horas, quando descia a escada de sua casa, onde morava, à rua Pe. Avelino Alves, lugar de Azevedo.

Segundo consta na certidão de óbito, o Dr. Lemos

Costa, médico legista que efectuou a autópsia, «a causa morte deve-se a uma parada cardíaca». Descendente da família «Meira da Cruz», «Milo» era o proprietário do Café Snack Bar Milo e deixa dois filhos: César Miguel e Vânia Maria, 12 e 6 anos respectivamente.



Sua esposa, filhos, irmãos, cunhados e restante família, vêm reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir, se fizeram representar ou enviaram condolências aquando do funeral do seu ente querido e participaram da missa do 7.º dia rezada na Igreja de S. Paio de Antas, no dia Primeiro de Novembro.

A família agradece muito especialmente aos Senhores Padres, que participaram no Ofício Religioso e elevaram com suas preces o eterno descanso da lama do saudoso Emílio.

LEIA E ASSINE

«FAROL DE ESPOSENDE»



Jornal Farol de Esposende, n.º 156, de 13 de Novembro de 1997

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação, que a fls. 55 e seguintes do livro n.º 10-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 31 de Outubro de 1997, na qual:

MANUEL VIANA ALVES e mulher OLÍVIA VIANA DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho, e residentes na Rua Monte de Godim, na freguesia de Leça da Palmeira, do concelho de Matosinhos.

## DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto de cultura de sequeiro, no sítio da Deveza, na freguesia de Antas, deste concelho, com a área de setecentos e sessenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do Sul com Monte & Monte Lda., do poente com Ana Teixeira Jaques, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 435, com o valor patrimonial de 1.165\$00, e o atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse

do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Albina Gonçalves Eiras, solteira maior, residente que foi na dita freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 31 de Outubro de 1997.

A Ajudante,  
Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Jornal Farol de Esposende, n.º 156, de 13 de Novembro de 1997

CERTIFICO, narrativa-mente para efeitos de publicação que a fls. 56 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 66-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 17 de Outubro de 1997, na qual:

MOISÉS EUSÉBIO GONÇALVES RASAS, casado, natural da freguesia de Estela, do concelho da Póvoa de Varzim, e nela residente, no Largo do Eirado, que intervém na qualidade de procurador de:

JORGE LEITE DA JUSTA e mulher MARIA GONÇALVES ROSA-JUSTA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes nos referidos lugares do Eirado e freguesia de Estela, ela natural dessa freguesia, e ele da freguesia de Apúlia, deste concelho.

## DECLARARAM:

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico de pinhal e mato, sítio no lugar do Carote, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com a área de mil trezentos e sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Alves Souto Gomes, do sul com Emílio Real Gomes Tomé, do nascente com José Dias Coelho e do poente com Palmira Miranda dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 261, com o valor patrimonial de 2.714\$00, e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita

registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por João Félix da Justa e mulher Maria Teresa Leite, residentes na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enuncia-

das características de tal posse, os seus representantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representantes, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Outubro de 1997.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 156, de 13 de Novembro de 1997

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que a fls. 5 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 66-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 17 de Outubro de 1997, na qual:

MANUEL REAL GOMES TOMÉ, casado, natural da freguesia de Apúlia deste concelho, e nela residente no Largo de Nossa Senhora do Amparo, que intervém na qualidade de procurador de:

EMÍLIO REAL GOMES TOMÉ e mulher ALZIRA LEITE DA JUSTA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais daquela freguesia de Apúlia e residentes na rua Engenheiro Rebouças, n.º 1025, Bairro Oswaldo Cruz na cidade de S. Paulo, Brasil.

## DECLAROU:

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico de pinhal e mato, sítio no lugar do Carote, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com a área de dois mil cento e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Jorge Leite da Justa, do sul com Manuel Machado Gonçalves Mano, do nascente com José Dias Coelho e do poente com Palmira Miranda dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 260, com o valor patrimonial de 2.448\$00, e o atribuído de UM MILHÃO E SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, os seus representantes não possuem título formal que lhes permita regis-

tar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por João Félix da Justa e mulher Maria Teresa Leite, residentes na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enuncia-

das características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representantes presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Outubro de 1997.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 156, de 13 de Novembro de 1997

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

O DOUTOR JORGE ANTÓNIO GONÇALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, Juiz de Direito do 2.º JUIZO do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER, que no dia 13 de Novembro de 1997, às 14 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base - 2.000.000\$00 - art.º 889.º n.º 2 do C.P.C. - do direito ao trespasse e arrendamento abaixo identificado, penhorado nos autos de Execução Sumária n.º 35/96, em que é Exequente Vidrocampo Lda., com sede em Barcelos, e EXECUTADA: CASA BRAGA - MATERIAIS DE

CONSTRUÇÃO LDA, com sede na Rua 1.º de Dezembro, n.º 55, Esposende.

## A VENDER

Direito ao Trespasse e Arrendamento do estabelecimento comercial da executada, sítio na Rua 1.º Dezembro, n.º 55, Esposende, do qual é depositário e senhorio Alberto António Alves da Costa, residente na Rua de Trás, 272, Estarreja, o qual nos termos do art.º 891.º do C.P.C. é obrigado a prestar as informações necessárias, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 03 de Outubro de 1997

O Juiz de Direito,  
a) Jorge António Gonçalves  
Magalhães dos Santos

A Escrivã Adjunta,  
a) Adriana Maria Soares  
Lopes Dias

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Jornal Farol de Esposende, n.º 156, de 13 de Novembro de 1997

CERTIFICO, narrativa-mente para efeitos de publicação que a fls. 40 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 67-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 30 de Outubro de 1997, na qual:

PAULINO DO VALE ESTEVES e mulher BELMIRA PEREIRA DE FARIA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gemeses, deste concelho, e nela residentes na rua Vinte e cinco de Abril, lugar de Azevedo.

## DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por armazém destinado a guarda de utensílios de lavoura e logradouro, sítio

no lugar de Azevedo, Rua Vinte e Cinco de Abril, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área coberta de setenta metros quadrados e descoberta de quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Paulo Sérgio Faria Esteves, do sul com Paulino do Vale Esteves, do nascente com ribeiro da reguenga e do poente com a Rua Vinte e Cinco de Abril, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 612, com o valor patrimonial de 432.000\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identifi-

cado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais e sogros Adelino Nogueira de Faria e mulher Maria Martins Pereira, residentes que foram na dita freguesia de Gemeses.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, guardando os utensílios de lavoura, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representantes, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Outubro de 1997.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
Velasco de Sousa



# FUTEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

6.ª Jornada

ESPOSENDE, 2 - LIXA, 0

Num jogo que se avizinhava difícil para as hostes esposendenses, os comandados de Dito souberam tornar um obstáculo, que por norma é sempre duro de roer em Esposende, a turma da Lixa.

O encontro teve um início equilibrado, mas sempre com a equipa da foz do Cávado a controlar as operações. Os visitantes vinham com a lição bem estudada e procuraram não dar espaços aos avançados da casa. Os homens do Lixa sabiam que estavam a defrontar o ataque mais produtivo da séries, e por isso não tiveram pejo em reforçar a defensiva e tentar surpreender o Esposende em contra-ataque.

Este jogo foi muito disputado a meio campo, obrigando os jogadores de ambas as formações a redobramem nessa zona nevrálgica do terreno.

Mesmo no dealbar da primeira parte a equipa da casa abriu o activo. O golo foi o corolário lógico da supremacia esposendense,

dado que foi a única equipa a procurar com afinco a obtenção do golo.

Se o primeiro golo de Esposende surgiu na melhor altura do jogo (praticamente no final da primeira parte), o segundo golo também não poderia surgir em melhor altura, pois apareceu praticamente no primeiro lance de ataque da segunda parte. Este golo atirou por terra todas as expectativas da turma adversária, se tinha entrado com a intenção de marcar um tento para chegar ao empate, em poucos minutos viu-se na contingência de ter que marcar dois. O que era difícil, pois os avançados contrários não tinham mostrado na primeira parte argumentos para chegar ao golo e defensiva do Esposende exibiu-se em bom nível.

O Esposende jogou o quanto baste para chegar à vitória, o que acenta perfeitamente na equipa da A.D.E., pois foi aquela que procurou a conquista dos três pontos em disputa.

7.ª Jornada

ESPOSENDE, 4 - GONDOMAR, 2

Mais um jogo, mais uma vitória! A A.D.E. continua na sua senda vitoriosa. Exemplarmente comandados pelo técnico, Dito, os jogadores esposendenses continuam a jogar um futebol escorreito, prático e, por vezes, brilhantes.

Este jogo demonstrou, mais uma vez, que a turma de Esposende pratica um futebol de ataque. Todos os seus jogadores têm os olhos postos na baliza contrária, o que demonstra o elevado número de golos já marcados.

A turma de Gondomar, depois de ter sido eliminada da Taça de Portugal, neste mesmo Estádio, pensou vir com a lição estudada para contrariar a equipa da foz do Cávado.

Mesmo com os traba-

lhos de casa bem feitos, é quase impossível, de momento, alguma equipa contrariar a superioridade da A.D.E., mormente nos jogos em casa.

Este jogo ofereceu mais um espectáculo de futebol de ataque, com golos brilhantes, a que os adeptos do Esposende já vêm sendo habituados. A vitória da turma da casa nunca esteve em causa, tal foi, em todos os aspectos do jogo, a supremacia da turma esposendense.

Pena é que esta equipa, quando principalmente em casa, não tenha mais espectadores a assistir ao encontro. Aqueles que gostam de futebol deveriam, comparecer no Estádio Padre Sá Pereira, pois teriam a oportunidade de assistir a grandes espectáculos de futebol.

## ESPOSENDE ANDEBOL CLUBE JOVEM

### CONVOCATÓRIA

De harmonia com os Artigos 182, 183 e 184 do Código Civil, convoca-se a Assembleia Geral de Esposende Andebol Clube Jovem, a realizar pelas 21 horas do próximo dia 12 de Dezembro de 1997, na sala da sede do Clube, sito no Bloco B da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informação;
- 2 - Extinção do F.A.C.J.;
- 3 - Liquidação e partilha do Património;

NOTA: Se, passados 30 minutos, não estiver presente o número legal de membros, a Assembleia funcionará com qualquer número a partir das 21.30 horas. Esposende, 12 de Novembro e 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Agostinho Pinto Teixeira, Dr.

## TAÇA DE PORTUGAL

3.ª ELIMINATÓRIA

CHAVES, 6 - ESPOSENDE, 5

Não há palavras para descrever o que se passou em Chaves! O Esposende foi simplesmente sensacional.

Nesta eliminatória a deslocação da turma de Esposende ao reduto do Chaves, equipa que milita na Primeira Divisão Nacional, avizinhava-se difícil. Mas, consideradas as devidas diferenças, observou-se que elas apenas o eram em teoria.

Quem não soubesse o nome das duas equipas, ou quem pela primeira vez via um jogo de futebol, não diria que o Esposende era da Segunda Divisão e o Chaves da Primeira, mas sim o contrário.

Dito prometeu jogar ao ataque. Prometeu e jogou. O Esposende deu festival! Vulgarizou a turma do Chaves, que apesar de ter ganho, com alguma felicidade, foi duramente apupado pelos seus adeptos no final do jogo. Os adeptos flavienses renderam-se ao futebol, a espaços brilhantes, da turma da foz do Cávado.

Tivessemos mais uns centímetros na defesa, e o árbitro tivesse assinalado a grande penalidade contra a equipa da casa, talvez o resultado final fosse diferente e favorável à equipa de Esposende.

O banho de futebol dado ao Chaves é digno de registo. Por isso os esposendenses devem vangloriar-se pela equipa da A.D.E. Deveriam apoiar ainda mais este clube, que diga-se poderá fazer coisas bonitas esta época se tiver o apoio de todos.

O Esposende foi eliminado, mas foi injusta a perda da eliminatória. A A.D.E. merecia trazer o empate para o Estádio Padre Sá Pedreira, não o conseguiu.

Mas uma coisa a A.D.E. conseguiu: pôs toda a imprensa nacional (televisão, rádio e jornais) a falar da Esposende e da sua equipa, que melhor publicidade se pode ter para o Concelho? Que este belo exemplo sirva para os detractores do futebol esposendense.

## ANDEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO SÉNIORES FEMININAS

Estão a realizar, três jornadas do Campeonato Nacional da I divisão, em seniores femininas, e o Centro Social de Mar não conseguia ainda alcançar a primeira vitória. Registe-se porém, que a formação de São Bartolomeu realizou os três jogos nos recintos dos adversários. Juntado a este facto a realidade de a equipa ser muito jovem e estar bastante desfalcada em relação a época passada, os resultados obtidos até nem são para desmoralizar as atletas de Mar.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

QUINTA DA PRINCESA, 24 - C.S. MAR, 14

CAMPEONATO REGIONAL DA A.A. DE BRAGA

Duas equipas da camadas jovens do Centro Social de Mar, os Iniciados e ao Infantis - do escalão feminino estão a participar nos distritais da A.A. de Braga, disputando os jogos com as equipas das mesmas categorias mas do escalão masculino. Mesmo assim, as valorosas jogadoras do C.S. de Mar têm dada que fazer aos jogadores e não se têm deixado levar pelo facto de serem meninas.

Resultados  
Iniciadas Femininas

C.S. Mar (F), 17 - G. Vicente (M), 12  
C.S. Mar (F), 13 - A.B.C. (M), 21  
Afifense (M), 21 - C.S. Mar (F), 17  
Gil Vicente (M), 11 - C.S. Mar (F), 11

Infantis Femininas

A.B.C. (M), 32 - C.S. Mar-B (F), 6

Afifense (M), 11 - C.S. Mar-A (F), 15  
C.S. Mar-A (F), 13 - V. Verde. (M), 3  
C.S. Mar (F), 7 - Gil Vicente (M), 6

CAMPEONATO REGIONAL DA A.A. DO PORTO

Iniciadas Femininas

1.ª Divisão - 1.ª Onda

Terminou a 1.ª onda do regional de Iniciadas Femininas, 1.ª divisão da A.A. do Porto, no qual participar a equipa da Escola Secundária Henrique Medina que, com três vitórias e duas derrotas, classificou-se em 4.º lugar e, assim, continua na 1.ª divisão.

Últimos Resultados

Esc. Sec. Esp., 21 - Laranjeira, 6  
Esc. Sec. Espo., 12 - C. de Gaia, 11

## FUTEBOL FEMININO

### CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

Como referimos no número anterior, o Centro Social da Juventude de Belinho está a disputar o Campeonato Nacional da I Divisão, série A, no escalão

de seniores femininos, tendo realizado mais uma jornada.

Resultado

C.S.J. Belinho, 1 - F.C. Valadres, 1

## PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Ainda sem a participação do escalão de Infantis, prosseguiram as restantes provas dos diferentes escalões de futebol, dos campeonatos distritais da A.F. de Braga, com a presença de dezanove equipas do concelho de Esposende.

Últimos Resultados

DIVISÃO DE HONRA	8.ª Jornada
5.ª Jornada	Esposende - Famalicão Adiado devido ao mau tempo.
6.ª Jornada	JUNIORES
7.ª Jornada	II Divisão
I DIVISÃO	4.ª Jornada
5.ª Jornada	Apúlia, 1 - Palmeiras, 0 Marinhas, 0 - B. Misericórdia, 1
6.ª Jornada	5.ª Jornada
7.ª Jornada	Remelhe, 2 - Apúlia, 5 Blufensem 3 - Marinhas, 0
II DIVISÃO	6.ª Jornada
3.ª Jornada	Apúlia, 0 - A. Alvelos, 1 Marinhas, 0 - Cabanelas, 1
4.ª Jornada	JUVENIS
5.ª Jornada	3.ª Jornada
6.ª Jornada	S. vicente, 5 - Est. do Faro, 2 Brufense, 2 - Marinhas, 2
7.ª Jornada	4.ª Jornada
8.ª Jornada	Marinhas, 4 - Santa Maria, 1 Forjães, 2 - Creixomil, 0
	5.ª Jornada
	Est. do Faro, 1 - Tadim, 3 S. Vicente, 1 - Marinhas, 2 Gil Vicente, 0 - Forjães, 0
	INICIADOS
	3.ª Jornada
	Esposende, 4 - Martim, 2 Marinhas, 2 - Apúlia, 3 Forjães, 1 - Santa Maria, 3
	4.ª Jornada
	Apúlia, 1 - Est. do Faro, 0 Estrelas, 1 - Marinhas, 0 Andorinhas, 7 - Forjães, 2
	5.ª Jornada
	Esposende, 0 - Apúlia, 0 Est. do Faro, 3 - Estrelas, 3 Marinhas, 1 - Santa Maria, 3

## 1.º CAMPEONATO INFANTIL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

O Futebol Clube Marinhas vai levar a efeito o 1.º Campeonato Infantil Concelhio, para miúdos (Infantis) dos 10 aos 12 anos, (nascidos a partir de 01.01.85). Este campeonato tem a sua realização prevista entre Fevereiro e Junho do próximo ano, mas está já a ser idealizado e preparado, tendo sido já enviado o convite para participar a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Esposende, sendo que estas poderão delegar a representação da sua terra em algum clube ou associação lá existente. Apresentada a ideia e os objectivos desta iniciativa à Câmara Municipal de Esposende, o Futebol Clube Marinhas obteve total apoio e a colaboração possível para a realização de tal objectivo que visa essencialmente uma grande movimentação (e iniciação) de jovens na prática do futebol, além de uma maior aproximação e contacto entre eles e entre as freguesias do Concelho.

### ESPOSENDE RECEBE BTT

#### BICICLETAS TODO TERRENO

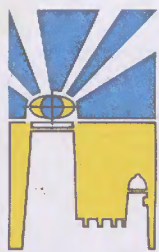
Organizada pela Associação de Ciclismo do Minho (A.C.M.) e pelo Clube Jovem das Marinhas (C.J.M.), realizou-se no passado dia 9 do corrente mês a «3.ª Preva de BTT/CROSS COUNTRY - C.J.M.», destinada a todas as categorias.

Esta competição, também integrada no Campeonato Regional da A.C.M., foi toda ela dispu-

itada na zona envolvente à capela de S. Lourenço, em Vila Chã. Além de trofeus para distinguir os três primeiros classificados de cada categoria, foram distribuídas lembranças de participação a todos os concorrentes.

A iniciativa contou com os apoios das Juntas de Freguesia de Marinhas e Vila Chã e Câmara Municipal de Esposende.





## DAQUI A UM MÊS, VAMOS A VOTOS

Pela sétima vez desde o 25 de Abril, no próximo dia 14 de Dezembro, os eleitores do concelho de Esposende irão ser chamados a decidir a presidência e a composição dos órgãos autárquicos: Câmara Municipal, Assembleia Municipal e assembleias de freguesia. São 155 lugares em disputa, aos quais concorre um total *record* de 891 candidatos, entre efectivos e suplentes, distribuídos por 57 listas. (A título de comparação, refira-se que nas últimas eleições - 1993 - concorreram apenas 729 candidatos e 49 listas.)

### 1. Alguns elementos sobre as listas concorrentes.

O FAROL DE ESPOSENDE divulgou já, em primeira mão, na sua edição de 23 de Outubro, os cabeças de lista por freguesia, assim como os candidatos à Assembleia e à Câmara Municipal. Proceder-se-á agora a uma análise desses e de outros dados, entre tanto recolhidos. Começamos como avaliar o investimento que cada partido fez nestas eleições:

O Partido Social Democrata apostou na continuidade. As listas para a Assembleia e para a Câmara Municipal são encabeçadas pelos mesmos nomes de 1993, não havendo também grandes novidades nos lugares elegíveis, ao contrário do que chegou a ser divulgado pela imprensa, ainda nas vésperas da entrega das candidaturas. A nível das freguesias, o PSD recandidata a grande maioria dos presidentes de junta que apoiou nas últimas eleições, só não o fazendo nas quatro freguesias a sul do Cávado, onde houve uma certa renovação.

O Partido Socialista, por sua vez, optou pela mudança. O apoio a Tito Evangelista (antigo nº 2 de Alberto Figueiredo), a inclusão de outros independentes de nomeada nas listas e o regresso à Assembleia Municipal do ex-deputado José Luís Correia de Azevedo são sinais inequívocos dessa opção. Surpreendente foi também a apresentação de listas PS à totalidade das freguesias - excepto Forjães e Vila Chã, onde apoia a LIF e o MPT, respectivamente - uma vez que em 1993 o PS tinha constituído 6 listas apenas.

O Partido Popular também introduziu bastantes novida-

des nas listas - a única excepção é Fão, em que volta a recandidatar o ex-presidente da junta Luís Viana. Foi, aliás, o primeiro partido a divulgar os cabeças de lista, antecipando-se aos outros três partidos. Há listas CDS/PP em 10 freguesias (em 1993, tinha havido 9 listas), havendo apoio declarado do partido a listas independentes em quatro outros casos: Forjães, Vila Chã, Apúlia e Rio Tinto.

A Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV) continua a ter grandes dificuldades em alargar o seu espaço eleitoral. Apesar de algumas tentativas, não conseguiu atrair personalidades independentes, pelo que irá continuar a apostar na *prata da casa*, isto é, nos militantes e simpatizan-

tes do PCP. Mantém apenas 7 listas a assembleias de freguesia - ao passo que em concelhos vizinhos, como Famalicão, Vila Verde ou Braga, a CDU apresenta este ano um número *record* de candidaturas - e integra igualmente a LIF em Forjães.

O Movimento O Partido da Terra volta a apresentar a sua lista à Assembleia de Freguesia de Vila Chã, onde recandidata o actual presidente da junta, António Carlos Vieira da Silva. Ao abrigo de acordos celebrados a nível nacional, irá apoiar as candidaturas do PS à Assembleia e à Câmara Municipal de Esposende. Há ainda 4 listas independentes (ou assim intituladas), que

### 2. Uma maior presença feminina?

É sabido que um importante indicador do avanço (ou

qualquer deputada municipal (todos os 35 lugares da Assembleia Municipal são ocupados por homens), nem qualquer mulher presidente de junta, enquanto nas quinze assembleias de freguesia a presença de mulheres é meramente simbólica - para 123 lugares disponíveis em 1993, foi eleita uma mulher em Apúlia, duas em Curvos e uma em Marinhãs.

Este ano, havendo 57 listas concorrentes, apenas uma mulher surge em primeiro lugar - Maria Augusta Santos, que encabeça a lista socialista à Assembleia de Freguesia de Fão - ao passo que em 1993 havia duas cabeças de lista femininas (à Assembleia de Freguesia de Curvos e à Assembleia Municipal de Esposende). No

### Cabeças de lista 1997

Órgão autárquico	PSD	PS	CDS/PP	CDU	Outras listas	Número de listas
AF de Antas	Vitor Manuel da Silva Faria	José António Neiva Viana	Manuel Augusto de Carvalho Sá	António Barros Vieira		4
AF de Apúlia	Otilio Fradique dos Santos Hipólito	Eduardo Moreira de Melo	apóia a TOPA		João dos Santos Tario (TOPA)	3
AF de Belinho	José Fernandes Ribeiro	Cândido Gonçalves do Cruzeiro	Manuel Fernando Lima Meira Torres	Porfírio Almeida do Vale		4
AF de Curvos	António da Silva Garrido	Alberto Matos da Silva	José Maria Eiras Azevedo Costa	Fernando Ferreira de Azevedo		4
AF de Esposende	João Miguéis Ferreira da Silva	José Eduardo de Sousa Felgueiras	Agostinho de Oliveira Barros	Edgar Macedo da Costa		4
AF de Fão	José Artur Saraiva Marinho	Maria Augusta Teixeira de Araújo Costa dos Santos	Luís Gomes Viana	Cassiano da Silva Couto		4
AF de Fonte Boa	José Carvalho da Mota	José Joaquim Mouquinho da Costa	José Miguel de Azevedo Belinho			3
AF de Forjães	Silvio de Azevedo Abreu	apóia a LIF	apóia a LIF	apóia a LIF	Serafim da Costa Torres (LIF)	2
AF de Gandra	Fernando Pereira Marques	José António Morais	Manuel Afonso Santa Marinha			3
AF de Gemeses	Jorge Humberto de Sousa e Silva	Paulo José dos Santos Lopes	João Baptista de Sousa Lopes			3
AF de Mar	Abílio Cepa Cequeira	António Lima Capitão				2
AF de Marinhãs	Mário Neiva Losa	José Maria Losa Esteves	Aparício Rodrigues Calheiros Maranhão	Marcelino Peixoto Ribeiro		4
AF de Palmeira de Faro	apóia a LAP	Francisco Xavier Maio Pereira de Sousa	Orlando Silva da Venda	António Vilas Boas de Almeida	Carlos Alberto Gomes de Faria (LAP)	4
AF de Rio Tinto	Manuel Loureiro Alves	Joaquim Silva Veiga	apóia a LART		José Fernandes Cachada (LART)	3
AF de Vila Chã	António Pires de Boaventura	apóia o MPT	apóia o MPT		António Carlos Vieira da Silva (MPT)	2
Assembleia Municipal	António Fernandes Ribeiro	Juvenal Silva	Rui Agonia Pereira	Manuel Fernando Morgado Carvoeiro		4
Câmara Municipal	Alberto Queiroga Figueiredo	Tito Evangelista e Sá	Franklin Veloso Fernandes Torres	Júlio Ansiães da Cunha Azevedo		4

tes do PCP. Mantém apenas 7 listas a assembleias de freguesia - ao passo que em concelhos vizinhos, como Famalicão, Vila Verde ou Braga, a CDU apresenta este ano um número *record* de candidaturas - e integra igualmente a LIF em Forjães.

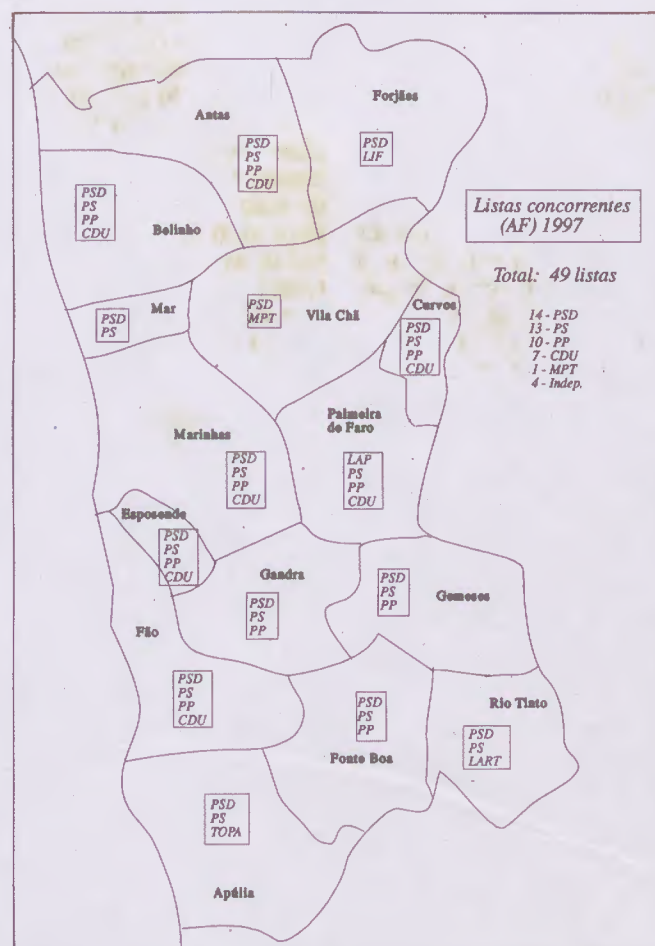
O Movimento O Partido da Terra volta a apresentar a sua lista à Assembleia de Freguesia de Vila Chã, onde recandidata o actual presidente da junta, António Carlos Vieira da Silva. Ao abrigo de acordos celebrados a nível nacional, irá apoiar as candidaturas do PS à Assembleia e à Câmara Municipal de Esposende. Há ainda 4 listas independentes (ou assim intituladas), que

atrás) civilizacional de uma determinada sociedade é a proporção entre os sexos nas profissões mais consideradas e nos órgãos de poder. Nos países do norte da Europa - sem dúvida, os mais evoluídos do mundo no respeito pelos direitos dos cidadãos e na participação das populações nas instâncias do poder - é já comum que em governos, parlamentos e autarquias, o número de homens e de mulheres seja aproximadamente igual. Claro que, no nosso país, onde o sufrágio universal só em 1975 foi conquistado, o atraso é ainda considerável.

Esposende não foge à regra. Presentemente, há uma única vereadora, não existe

entanto, e para além das melhores hipóteses de este ano haver (pela primeira vez

### Listas concorrentes (AF) 1997



no concelho) uma mulher como presidente de junta, há mais algumas candidatas femininas razoavelmente posicionadas para a eleição, como poderá consultar na tabela.

Não se impressione o leitor pelo número aparentemente razoável de candidatas: 110, isto é, 12,3% do total. É que se trata muitas vezes de candidatas suplentes - PSD e CDU, em particular, colocam mulheres predominantemente nos lugares mais modestos. Se nos restringir-

mos aos candidatos efectivos, a presença feminina desce para menos de 11%. E se fizermos o cômputo apenas das que ocupam os 5 primeiros lugares - isto é, os lugares de maior destaque - encontramos unicamente 22 mulheres, contra 263 homens (só 7,7%! ). Aliás, como já referi, para um total de 57 listas apresentadas, há apenas uma mulher em primeiro lugar, cinco em 2º lugar e duas em 3º lugar. Mais palavras para quê?

José Rodrigues Ribeiro

### Mulheres candidatas (AF's, AM e CM)

	Candidatos (homens e mulheres)	Candidatas	Candidatas efectivas	Candidatas posicionadas até ao 5º lugar	Mulheres melhor colocadas nas listas
PSD	263	23	10	5	Um 2º lugar e dois 4ºs lugares
PS	217	21	14	8	Um 1º lugar, dois 2ºs lugares e dois 3ºs lugares
PP	187	23	14	5	Dois 2ºs lugares e três 5ºs lugares
CDU	145	39	18	4	Um 4º lugar e três 5ºs lugares
MPT e Indep.	79	4	2	0	Um 6º lugar (LIF)
TOTAIS	891	110	58	22	



**Espomecânica** - Manutenção de Veículos, L.da

GRUPO ESPOAUTO

BOURO - GANDRA — TELEFS. 96 19 38 (OFICINA) - 96 44 27 (VENDAS) — 4740 ESPOSENDE

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

MECÂNICA GERAL \* CHAPA \* PINTURA